RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Ciclo de Estudos de Licenciatura em Turismo

Ano Letivo 2023/24

Índice

Glossário ---- 3
1. Introdução ---- 4
2. Estudantes ---- 5
2.1. Caraterização dos estudantes por ano curricular, género, idade e origem geográfica ---- 5
2.2. Procura do Ciclo de Estudos nos últimos três anos letivos ---- 5
3. Resultados ---- 6
3.1. Resultados dos inquéritos pedagógicos ---- 6
3.2. Resultados académicos ---- 6
3.2.1. Eficiência formativa ---- 6
3.2.2. Sucesso escolar ---- 7
3.2.3. Abandono escolar ---- 8
3.2.4. Empregabilidade ---- 8
3.2.5. Aplicação do Código de Boa Conduta e promoção da integridade académica ---- 9
3.3. Corpo docente ---- 9
3.4. Grau de concretização de atividades relacionadas com o modelo pedagógico ---- 10
3.5. Nível de Internacionalização ---- 10
4. Apreciação Global ---- 11
5. Grau de concretização de propostas de ação de melhoria anteriores ---- 11
6. Análise SWOT ---- 11
7. Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação ---- 13

Índice de tabelas

Tabela 1: Evolução do número de estudantes inscritos – 2020/2021 a 2023/2024 ... 5
Tabela 2: Estudantes inscritos, por género, em 2023/2024 ... 5
Tabela 3: Estudantes inscritos, por grupo etário, em 2023/2024 ... 5
Tabela 4: Estudantes inscritos por origem geográfica em 2023/2024 (distrito) ... 5
Tabela 5: Evolução da procura pelo ciclo de estudos – 2021/2022 a 2023/2024 ... 5
Tabela 6: Evolução dos Resultados dos Inquéritos de Satisfação dos Estudantes - 2021/2022 a 2023/2024 ... 6
Tabela 7: Eficiência formativa – 2021/2022 a 2023/2024 ... 6
Tabela 8: Síntese de taxas de aprovação por UC, em 2023/2024 e 2022/2023 ... 7
Tabela 9: Taxas de sucesso escolar por UC, em 2023/2024 ... 7
Tabela 10: Síntese das classificações médias de aprovação, por UC, 2023/2024 e 2022/2023 ... 8
Tabela 11: Abandono escolar do CE, nos últimos três anos ... 8
Tabela 12: Indicadores relativos ao corpo docente no ano letivo 2023/2024 ... 9
Tabela 13: Mobilidade de estudantes, docentes e não docentes – 2021/2022 a 2023/2024 ... 10
Tabela 14: Análise SWOT ... 11
Tabela 15: Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação ... 13

Glossário

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
CE	Ciclo de Estudos
CPE	Conselho Pedagógico
CTC	Conselho Técnico-Científico
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
FUC	Ficha da Unidade Curricular
GAE	Gabinete de Apoio ao Estudante
GCI	Gabinete de Coordenação da Investigação
GGA	Gabinete de Gestão Académica
GGQA	Gabinete de Gestão da Qualidade e Avaliação
GCOF	Career Office
GRI	Gabinete de Relações Internacionais
IBP	*International Business Project*
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IES	Instituições de Ensino Superior
ISAG	Instituto Superior de Administração e Gestão
LTU	Licenciatura em Turismo
PE	Plano de Estudos
PIA	Programação Indicativa das Aulas
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
SWOT	*Strengths, Weaknesses, Opportunities*, *Threats*
UC	Unidade Curricular

1. Introdução

A política da qualidade do ISAG, na sua definição, implementação, monitorização e avaliação, assenta num compromisso de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e na promoção de boas práticas que elevem os níveis de desempenho. Tendo em conta as linhas de orientação estratégica, a política da qualidade do ISAG, define, entre outros, o compromisso de estruturar e promover uma oferta formativa de caráter evolutivo, visando um posicionamento de excelência e reforçando notoriedade e competitividade e garantir o processo de melhoria contínua, para atingir e sustentar níveis de desempenho de excelência e de garantir e assegurar as condições adequadas à participação ativa da comunidade académica e de outras partes interessadas nos processos de análise, discussão, reflexão e debate sobre o desempenho alcançado e as perspetivas de melhoria contínua da oferta formativa.

O presente relatório foi elaborado pela coordenação do Ciclo de Estudos (CE) de Licenciatura em Turismo (LTU) no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) do processo de ensino-aprendizagem, que tem como objetivo assegurar o planeamento, a monitorização, a avaliação e a melhoria contínua das atividades relacionadas com o ensino, a aprendizagem e a avaliação dos estudantes, envolvendo neste processo todos os Órgãos de Gestão e interlocutores relevantes para o efeito. Nesse sentido, o relatório pretende apresentar uma perspetiva do funcionamento do CE no ano letivo 2023/2024, tendo por base a recolha e análise de um conjunto diversificado de informações, dados e resultados, tendo por base a informação constante nos relatórios das UC, do Gabinete de Gestão Académica (GGA), dos inquéritos pedagógicos aos estudantes, desagregados por UC, avaliação dos docentes e do seu grau de satisfação com os estudantes, com a UC e com a instituição, na informação recolhida nas reuniões com os delegados de turma e na monitorização do cumprimento das propostas de melhoria apresentadas no ano anterior.

O relatório sintetiza e apresenta informação relativa à caraterização e resultados relevantes observados no CE de LTU, no ano letivo de 2023/2024, incluindo:

- A caraterização dos estudantes (inscritos por ano curricular, género, grupo etário, origem geográfica e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do CE;
- A análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities*, *Threats)* do CE;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.

2. Estudantes

2.1. Caraterização dos estudantes por ano curricular, género, idade e origem geográfica

Da análise dos dados apresentados nas Tabela 1, Tabela 2, Tabela 3 e Tabela 4 constata-se que, nos últimos três anos letivos, o número de estudantes inscritos tem vindo a evoluir em linha com as dinâmicas da procura pelo CE (cf. Tabela 1). Relativamente ao género (cf. Tabela 2) verifica-se a predominância do feminino, representando 53% dos estudantes do CE. Verifica-se também que 82,2% dos estudantes se situa na faixa etária dos 18 aos 24 anos (cf. Tabela 3). Relativamente à origem geográfica estiveram inscritos estudantes provenientes predominantemente do distrito do Porto (88,9%), seguindo-se o distrito de Aveiro (8,9%)

Tabela 1: Evolução do número de estudantes inscritos – 2020/2021 a 2023/2024

Ano Curricular	2023/24	2022/23	2021/22
1.º ano	12	21	15
2.º ano	13	16	23
3.º ano	20	34	33
Total	45	71	71

Tabela 2: Estudantes inscritos, por género, em 2023/2024

Género	Ano Letivo 2023/2024	
	Número	%
Mulheres	24	53
Homens	21	47
Totais	45	

Tabela 3: Estudantes inscritos, por grupo etário, em 2023/2024

Grupo Etário	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
18	6	50				
19	2	16,6(6)	1	7,7		
20	2	16,6(6)	4	30,8	1	5
21	2	16,6(6)	1	7,7	2	10
22			2	15,4	7	35
23			1	7,7	3	15
24					3	15
25-29			3	23	2	10
>40			1	7,7	2	10

Tabela 4: Estudantes inscritos por origem geográfica em 2023/2024 (distrito)

Distrito	2023/24	
	Número	%
Aveiro	4	8,9
Porto	40	88,9
Vila Real	1	2,2

2.2. Procura do Ciclo de Estudos nos últimos três anos letivos

No quadro seguinte é apresentado o número de candidatos, de colocados e inscritos pela 1.ª vez e os inscritos no 1.º ano, pela 1.º vez. Nos últimos 3 anos letivos, o número máximo de admissões manteve-se inalterado. A procura pelo CE tem evoluído em linha com as dinâmicas demográficas nos grupos etários mais jovens.

Tabela 5: Evolução da procura pelo ciclo de estudos – 2021/2022 a 2023/2024

Perfil da Procura	2023/24	2022/23	2021/22
N.º de vagas	35	35	35
N.º de Candidatos	40	28	28
N.º de Inscritos pela 1.ª vez	12	26	22
N.º de Inscritos 1.º ano 1.ª vez	11	21	15

3. Resultados

3.1. Resultados dos inquéritos pedagógicos

A monitorização pedagógica semestral constitui-se como um elemento fundamental para a recolha da perceção do nível de satisfação dos estudantes sobre as UC que frequentam, sobre o desempenho do respetivo docente e sobre a sua autoperceção relativamente ao seu desempenho. Nas dimensões da avaliação da UC e do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). A análise dos resultados indica que os estudantes, de forma geral, demonstraram um nível elevado de satisfação com o curso. A autoavaliação dos estudantes apresentou uma melhoria no segundo semestre, subindo de 4,16 em 2022/2023 para 4,57 em 2023/2024, o que sugere um maior sentimento de progresso e realização ao longo do ano letivo. A satisfação com os docentes manteve-se relativamente estável no primeiro semestre (4,42).

No que diz respeito à satisfação com as UC, os resultados foram consistentes e positivos. O primeiro semestre apresentou uma evolução de 4,22 em 2022/2023 para 4,44 em 2023/2024, demonstrando que os conteúdos programáticos e a organização curricular foram ao encontro das expectativas dos estudantes. No segundo semestre, houve também uma melhoria de 4,11 para 4,40, consolidando uma tendência positiva na perceção dos alunos sobre as UC. Os resultados gerais evidenciam uma perceção favorável dos estudantes em relação ao curso, especialmente no que diz respeito à estrutura curricular e ao seu próprio desempenho académico. A monitorização contínua da experiência dos estudantes será essencial para manter e, sempre que possível, elevar os índices de satisfação do curso. (cf. Tabela 6):

Tabela 6: Evolução dos Resultados dos Inquéritos de Satisfação dos Estudantes - 2021/2022 a 2023/2024

	2023/2024		2022/2023		2021/2022	
Dimensão	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S
Autoavaliação do estudante	4,24	4.57	4,31	4,16	4,40	4,41
Docentes	4,42	4,02	4,42	4,19	4,17	4,25
Unidades Curriculares	4,44	4,40	4,22	4,11	4,21	4,27

3.2. Resultados académicos

3.2.1. Eficiência formativa

A eficiência formativa do CE foi analisada com base no número de diplomados e na duração do tempo necessário para a conclusão do curso. Os dados apresentados na tabela 7 permitem uma comparação com anos anteriores, permitindo avaliar a evolução da taxa de aprovação (relação entre o número de alunos diplomados e o número de alunos inscritos no 3.º ano curricular) e a taxa de conclusão (relação entre o n.º de estudantes diplomados com um máximo de três inscrições o n.º total de diplomados no CE).

Tabela 7: Eficiência formativa – 2021/2022 a 2023/2024

Resultados - Eficiência Formativa	2023/2024	2022/2023	2021/2022
Inscritos no último ano curricular	21	34	33
Nº de diplomados	**13**	**22**	**21**
Taxa de Aprovação [a)]	62%	65%	64%
Taxa de Conclusão [b)]	77%	82%	71%
Nº de diplomados em N anos	10	18	15
Nº de diplomados em N+1 anos	1	4	5
Nº de diplomados em N+2 anos	2		1
Média das Classificações Finais	14 valores	15 valores	14 valores

[a)] Taxa correspondente à relação entre o n.º de estudantes diplomados e o n.º de estudantes inscritos no 3.º ano curricular.

[b)] Taxa correspondente à relação entre o n.º de estudantes diplomados com um máximo de três inscrições o n.º de diplomados no CE

3.2.2. Sucesso escolar

Segundo os dados recolhidos e após tratamento da informação pelo GGQA, verifica-se uma ligeira melhoria nos resultados globais de sucesso escolar: 88,9%, no ano letivo de 2023/2024 contra e 88,6% em 2022/2023. No que respeita ao sucesso por UC, verifica-se a existência de duas UC cuja taxa de aprovação foi inferior a 50% e a existência de três com uma taxa de aprovação entre os 50% e os 75%, contra as duas em 2022/2023 2023 (cf. Tabela 8 e Tabela 9).

Tabela 8: Síntese de taxas de aprovação por UC, em 2023/2024 e 2022/2023

Síntese dos resultados académicos nas UC do ciclo de estudos	2023/2024		2022/2023	
	N.º de UC	Taxa	N.º de UC	Taxa
Taxas de aprovação iguais ou superiores a 90%	23	63,9%	21	61,8%
Taxas de aprovação iguais ou superiores a 75% e inferiores a 90%	8	22,2%	9	26,4%
Taxas de aprovação iguais ou superiores a 50% e inferiores a 75%	3	8,3%	2	5,9%
Taxas de aprovação inferiores a 50%	2	5,6%	2	5,9%
Taxa média de aprovação		88,9%		88,6%

Tabela 9: Taxas de sucesso escolar por UC, em 2023/2024

	Unidade curricular	N.º de estudantes avaliados	Taxa de aprovação	Nota final Média	Desvio-padrão
1.º Ano, 1.º Semestre	LTU5101 - Economia do Turismo	22	31,8%	10,7	1
	LTU5102 - Gestão de Organizações e Empresas Turísticas	9	88,9%	13,1	2,39
	LTU5103 - Inglês Técnico de Turismo I	8	100%	16,0	3,54
	LTU5104 - Princípios de Turismo	8	87,5%	11,1	2
	LTU5105 - Língua Estrangeira I – Espanhol (optativa)	7	100%	17,3	1,53
	LTU5106 - Língua Estrangeira I – Alemão (optativa)	2	100%	14,0	0
1.º Ano, 2.º Semestre	LTU5107 - Geografia do Turismo	8	100%	11,8	1,58
	LTU5108 - História das Civilizações, Arte e Património	11	72,7%	11,8	2,07
	LTU5109 - Sociologia do Lazer	10	80%	12,3	1,92
	LTU5110 - Inglês Técnico de Turismo II	8	100%	14,1	2,88
	LTU5111 - Metodologias de Investigação em Turismo	18	38,9%	11,0	1,71
	LTU5112 - Língua Estrangeira II – Espanhol (optativa)	9	100%	15,3	1,58
	LTU5113 - Língua Estrangeira II – Alemão (optativa)	1	100%	10,0	0
2.º Ano, 1.º Semestre	LTU5214 - Handling em Transportes e Hospitalidade	11	81,8%	13,2	2,43
	LTU5215 - Captação e Retenção de Talentos em Turismo	12	100%	13,1	1,58
	LTU5216 - Direito e Legislação do Turismo	12	100%	11,7	1,29
	LTU5217 - Inglês Técnico de Turismo III	10	100%	13,7	2,45
	LTU5218 - Planeamento Turístico e Desenvolvimento Sustentável	11	90,9%	13,0	1,92
	LTU5219 - Língua Estrangeira III – Espanhol (optativa)	9	100%	14,7	3,35
	LTU5220 - Língua Estrangeira III – Alemão (optativa)	5	100%	14,2	1,92
2.º Ano, 2.º Semestre	LTU5221 - Produtos Turísticos	11	63,6%	12,9	1
	LTU5222 - Gestão de Alojamento Turístico	9	77,8%	11,7	1,58
	LTU5223 - Inglês Técnico de Turismo IV	11	100%	12,6	1,87
	LTU5224 - Protocolo, Cultura e Ética em Turismo	13	76,9%	11,3	1,58
	LTU5225 - Guias, Acessibilidades e Itinerários	10	90,0%	12,3	2,24
	LTU5226 - Língua Estrangeira IV – Espanhol (optativa)	6	100%	15,9	2,39
	LTU5227 - Língua Estrangeira IV – Alemão (optativa)	5	80,0%	12,3	1,53
3.º Ano, 1.º Semestre	LTU5328 - Animação e Gestão de Eventos Turísticos	10	100%	13,6	2,87
	LTU5329 - Prod. de Conteúdos Multimédia e Gestão de E-Turismo	14	100%	15,7	2,87
	LTU5330 - Empreendedorismo e Inovação	9	100%	13,0	2,93
	LTU5331 - Marketing Turístico e Digital	10	50%	12,0	2,08
	LTU5332 - Técnicas e Sistemas Agências de Viagens e Operadores Turísticos	9	88,9%	12,5	1,71
3.º Ano, 2.º Semestre	LTU5333 - Gestão de Destinos Turísticos	8	100%	12,7	2,16
	LTU5334 - Gestão Financeira Aplicada ao Turismo	9	100%	13,2	2,59
	LTU5335 - Estágio	11	100%	16,5	2,16
	LTU5336 - Trabalho de Projeto	2	100%	15,0	7,07

Relativamente à distribuição das classificações médias por UC, registou-se uma variação entre 17,3 valores (máximo), na UC Língua Estrangeira I - Espanhol, e 10,86 valores (mínimo), na UC Economia do Turismo. Constata-se que 25% das 34 UC tiveram uma classificação média de aprovação inferior a 12 valores, 44,4% de UC tiveram uma classificação média de aprovação igual ou superior a 12 valores e inferior a 14 valores e de 30,5% de UC com uma classificação média de aprovação igual ou superior a 14 valores (cf. Tabela 10). A classificação média final das 34 UC que compõem o PE foi de 13,2 valores, ligeiramente inferior à de 2022/2023 (13,7 valores). A análise dos resultados destaca que, embora os resultados globais se apresentem bastante positivos, a coordenação do CE deve ter particular atenção à necessidade de reforçar as estratégias e medidas de apoio ao ensino e aprendizagem em UC com taxas de aprovação mais baixas, de modo a garantir uma taxa de sucesso escolar ainda maior nos próximos anos letivos.

Tabela 10: Síntese das classificações médias de aprovação, por UC, 2023/2024 e 2022/2023

	2023/2024		2022/2023	
Síntese dos resultados académicos nas UC do ciclo de estudos	N.º de UC	Taxa	N.º de UC	%
Classificação média no intervalo [10; 12[	9	25,0%	6	17,6%
Classificação média no intervalo [12; 14[	16	44,4%	14	41,2%
Classificação média no intervalo [14; 16[	8	22,2%	12	35,3%
Classificação média no intervalo [16; 18[	3	8,3%	2	5,9%
Classificação média ≥ 18 valores	--		--	
Média das classificações das UC do CE		13,2 valores		13,7 valores

3.2.3. Abandono escolar

Na Tabela 11 é apresentada a taxa de abandono no CE, total e por ano curricular. Pela análise dos dados, podemos constatar que se verificou uma taxa de abandono bastante reduzida (4,4%), relativamente ao total de estudantes inscritos em 2023/2024.

Tabela 11: Abandono escolar do CE, nos últimos três anos

Ano	2023/24		2022/23		2021/22	
1.º ano	1	8,3%	6	28,6%	2	13,3%
2.º ano	--		1	6,3%	1	4,3%
3.º ano	1	5,0%	1	2,9%	--	
Totais	2	4,4%	8	11,3%	3	4,2%

3.2.4. Empregabilidade

Com o objetivo de promover a transição para o mercado de trabalho e a empregabilidade, foram organizadas e promovidas, pelo Gabinete Career Office (GCOF), as seguintes atividades:

- O Programa Career Education, direcionado para estudantes e diplomados, com a colaboração de entidades parceiras e *Alumni*: englobou um conjunto de eventos e workshops com o principal propósito de garantir a aquisição de competências transversais direcionadas para o empreendedorismo e planeamento de carreira, necessárias para uma transição de sucesso para o mercado de trabalho;
- 3.ª edição do Build Your Career que se traduziu na realização de um curso intensivo de promoção de competências pessoais e profissionais através da realização de 5 workshops, que abordaram temas relacionados com as *soft skills*, lecionados por convidados especialistas nas diferentes áreas:
  - . Workshop "O poder do autoconhecimento no processo profissional";
  - . Mesa Redonda "A Ponte entre a Academia, a Participação Social e o Trabalho";
  - . Workshop "Inclusão nos locais de trabalho";
  - . Workshop "Construir o CV e preparar uma entrevista de sucesso";
  - . Workshop "Procura Ativa de Emprego".

- Career Day - Feira de Emprego, que reuniu 45 empresas que atuam em diferentes setores de atividade. À semelhança das edições anteriores, os participantes tiveram a oportunidade de contactar com as empresas e conhecer as suas ofertas. Incluiu o workshop "*Ask the Experts*" que teve como objetivo dar a conhecer as boas e más práticas para encontrar o emprego certo e abordou temas como o autoconhecimento e a marca pessoal, de forma a preparar os estudantes para o processo de recrutamento, desde a procura de emprego, à construção do CV e LinkedIn, e preparação da entrevista.
- Workshop "*Finding my way in the world of work*", desenhado em língua inglesa, com o objetivo de abranger os estudantes internacionais e em mobilidade.

Relativamente à empregabilidade dos diplomados do CE, segundo os dados disponibilizados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), sobre a caracterização dos desempregados registados, com habilitação de nível superior, a 30 de junho de 2023, no período compreendido entre 2018/2019 e 2022/2023 existiam 128 diplomados da LTU do ISAG, dos quais 5 encontravam-se registados no IEFP como desempregados, a que corresponde uma taxa de empregabilidade de cerca de 96,1%[1].

3.2.5. Aplicação do Código de Boa Conduta e promoção da integridade académica

A missão educacional do ISAG define que os estudantes inscritos em qualquer ciclo de estudos ou atividade reconhecida pela Instituição devem auferir de um ambiente de trabalho profissional e académico adequado e baseado no respeito e na confiança mútua entre os colegas e docentes e de um tratamento assente nos princípios de equidade, justiça e igualdade de oportunidades. No cumprimento desse pressuposto, ao nível do funcionamento do CE de forma geral, não foram registadas ocorrências de comportamento inadequado, refletindo uma conduta ética e profissional por parte dos estudantes. A ausência de ocorrências significativas demonstra que os estudantes mantêm um elevado nível de responsabilidade e ética académica, contribuindo para um ambiente de aprendizagem saudável e produtivo.

Relativamente à prevenção de plágio, todas as Fichas da Unidade Curricular (FUC) e a respetiva Programação Indicativa das Aulas (PIA) incluíram informação sobre a exigência da submissão de todos os trabalhos académicos na base de dados *Turnitin*, através da plataforma E-Learning. Esta prática contribuiu, significativamente, para um maior rigor académico e para a melhoria da qualidade dos diversos trabalhos e conteúdos académicos produzidos pelos estudantes, para além de ter evitado potenciais situações de fraude académica. Como medida de reforço, recomenda-se que a instituição continue a promover ações de sensibilização sobre integridade académica, incentivando a adoção de boas práticas em todas as atividades letivas.

3.3. Corpo docente

O corpo docente do CE é estável, qualificado e responde claramente aos normativos e requisitos legais em vigor (cf. Tabela 12).

Tabela 12: Indicadores relativos ao corpo docente no ano letivo 2023/2024

Corpo Docente Total	11	
Corpo Docente Total (ETI)	6,31	
Corpo Docente Próprio e de Carreira (% total ETI)	4	68,4%
Qualificação Académica - corpo docente com grau de Doutor (% total ETI)	4,43	70,2%
Especialização (% de Especialistas ou Doutores Especializados na(s) AF do CE) (% total ETI)	3,16	50,1%

[1] Informação obtida no website da DGEEC disponível em: https://www.dgeec.medu.pt/art

3.4. Grau de concretização de atividades relacionadas com o modelo pedagógico

O ano letivo decorreu dentro da normalidade, com os conteúdos e atividades previstas nas FUC e nas PIA das diferentes UC a serem amplamente cumpridos, tendo as atividades letivas e não letivas previstas contribuído para a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências teóricas e práticas por parte dos estudantes, consentâneas com o modelo pedagógico do ISAG. A ligação às empresas foi assegurada através da inclusão de conteúdos específicos em todas as unidades curriculares, da realização de projetos baseados em realidades empresariais e da presença assídua de convidados nas aulas. O desenvolvimento da vertente da investigação aplicada foi amplamente alcançado com a participação dos estudantes nos vários estudos de públicos realizados pelo ISAG. Relativamente às atividades programadas para meios digitais, registou-se a realização de 68 atividades em formato digital, com recurso à ISAG e-Learning Platform;

No que respeita às UC Estágio e Trabalho de Projeto, do 3.º ano curricular, há a considerar que:

- Estiveram inscritos 12 estudantes: 9 optaram pela realização de estágio curricular e 3 pela realização de Trabalho de Projeto;
- Dos 9 estudantes que optaram pela realização de estágio curricular, 7 realizaram o estágio em organizações nacionais parceiras do ISAG e 2 em organizações internacionais.

Com o objetivo de promover a transição para o mercado de trabalho e a preparação para a integração em estágio os estudantes inscritos nas UC anteriormente referidas participaram nas diversas atividades organizadas e promovidas pelo Gabinete Career Office, referidas no ponto 2.3.4 – Empregabilidade.

3.5. Nível de Internacionalização

O ISAG, está presente em redes multidisciplinares, sendo de salientar os seguintes aspetos:

- lidera um consórcio europeu, que tem como principal objetivo a capacitação dos estudantes para o mercado de trabalho, possibilitando a realização de estágios curriculares internacionais;
- aderiu à rede EU4EU, que reúne 46 universidades de países como Portugal, Itália, França, Espanha e Polónia, e tem por objetivo facilitar a transição dos estudantes do ES para o mercado de trabalho;
- é membro da AULP, um consórcio com mais de 130 membros de 8 países;
- é membro da European Network of Innovation for Inclusion, um consórcio com mais de 360 organizações de 23 países, e que tem como objetivo contribuir para a inovação e a inclusão social.
- integra a rede EURES para promoção de oportunidades de voluntariado e emprego internacional;
- integra a rede Enlazar, uma rede de cooperação voltada para a internacionalização de Instituições de Ensino Superior na América Latina;

É de realçar, ainda, a participação ativa no programa Erasmus+, num total de 28 projetos.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da percentagem de estudantes, pessoal docente e pessoal não docente que realizaram mobilidade internacional.

Tabela 13: Mobilidade de estudantes, docentes e não docentes – 2021/2022 a 2023/2024

	2023/2024	2022/2023	2021/2022
% de Estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos	11,1%	11,3%	1,41%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	29,6%	22,7%	19,3%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (out)	17,8%	18,3%	29,6%
Docentes (out)	27,3%	21,0%	23,1%
Pessoal técnico, administrativo e de gestão (out)	35,0%	31,0%	32,0%

4. Apreciação Global

Resumidamente, são de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho do CE:

- A evolução da procura está em linha com as dinâmicas demográficas dos grupos etários mais jovens;
- A crescente captação de estudantes internacionais através do concurso especial e de mobilidade;
- A reduzida taxa de abandono;
- A intervenção do GAE na prevenção do abandono, no apoio psicossocial e na orientação vocacional;
- A elevada taxa de empregabilidade dos diplomados no CE;
- A rede de parcerias com empresas e organizações, nacionais e internacionais, que permitem a colocação dos estudantes em estágios nacionais e internacionais (curriculares e extracurriculares);
- A intervenção do GCOF na promoção de atividades promotoras da integração de estudantes e diplomados no mercado de trabalho e em estágios;
- Os resultados académicos bastante positivos e que, em média, superaram os objetivos definidos;
- O corpo docente estável e qualificado e que cumpre com os requisitos legais;
- A programação e os objetivos definidos nas FUC e nos PIA foram globalmente cumpridos;
- Os docentes fizeram uma avaliação positiva do seu desempenho;
- A satisfação demonstrada pelos estudantes com o CE e com os docentes;

5. Grau de concretização de propostas de ação de melhoria anteriores

A globalidade das melhorias sugeridas no relatório de 2022/2023 foram concretizadas.

6. Análise SWOT

Tabela 14: Análise SWOT

Forças
- Acessibilidade, localização e qualidade das instalações; - Excelente clima social na comunidade ISAG; - Notoriedade do CE no mercado; - Eficácia do SIGQ (acreditado pela A3ES) e dos mecanismos de recolha, tratamento e divulgação de informação, sobre a qualidade do ensino numa perspetiva de melhoria contínua; - Empenho da Entidade Instituidora e dos Órgãos de Gestão no apoio a iniciativas de melhoramento de condições físicas e tecnológicas; - Rede de parcerias com empresas/organizações nacionais e internacionais; - Estágios extracurriculares e de fim de semana promotores de aplicabilidade de conhecimentos adquiridos, de competências e de possibilidades de integração no mercado de trabalho; - Apoio do GCOF a estudantes e *alumni* na procura ativa de emprego e na colocação em estágios em empresas/organizações relacionadas com as áreas do CE; - Participação ativa de docentes e estudantes na tomada de decisões sobre o processo de ensino/aprendizagem e da melhoria da qualidade do CE; - Baixa taxa de abandono escolar;

- Elevada empregabilidade dos diplomados do CE;
- Capacidade de atração de estudantes estrangeiros (estudantes internacionais e em mobilidade *incoming*);
- Apoio institucional à realização de investigação aplicada;
- Envolvimento de estudantes do CE em projetos de investigação aplicada com impacto para a sociedade;
- Utilização de softwares e ferramentas digitais no processo ensino-aprendizagem;
- Corpo docente próprio, estável, qualificado e motivado;
- Plano de estudos ajustado às tendências do setor, incluindo UC voltadas para inovação, digitalização e sustentabilidade;
- Oferta de várias línguas estrangeiras, proporcionando aos estudantes uma formação diferenciada e aumentando a sua competitividade no mercado global;
- Metodologias de ensino com recurso a projetos interdisciplinares e de simulações em contexto empresarial, promotoras de aprendizagens com significado;
- Utilização de ferramentas digitais na formação dos estudantes;
- Documentação de suporte às UC (FUC, PIA, base de dados de pesquisa, acervo bibliográfico, materiais de apoio, entre outros);

Fraquezas

- Modelo de avaliação desajustado com o modelo pedagógico e com o processo de ensino-aprendizagem;
- Baixa taxa de participação dos estudantes na resposta aos diferentes inquéritos.

Oportunidades

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia;
- Crescimento da procura, nacional e internacional, por diplomados na área do CE;
- Crescimento do turismo sustentável e digital, criando áreas de atuação e especialização do CE;
- Desenvolvimento tecnológico aplicado ao ensino na área do CE (IA, realidade virtual e aumentada);
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida;
- Procura de formação especializada e “à medida” pelos PALOP e Brasil;
- Crescente procura de estudantes estrangeiros pelo CE;
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras);
- Crescente valorização de competências linguísticas e interculturais no setor do turismo, reforçando a relevância das UC de línguas estrangeiras no CE;
- Incentivos governamentais para a formação em turismo, incluindo programas de financiamento e apoio ao ensino superior;
- Realização de investigação aplicada, podendo os estudantes do CE ser envolvidos nas atividades enquanto *Junior Researchers*.

Ameaças

- Tensões geopolíticas e potenciais impactos económicos e sociais;
- Dinâmicas demográficas em Portugal: envelhecimento da população e redução do peso relativo dos grupos etários mais jovens;
- Concorrência na área do CE, de IES públicas e privadas, politécnicas e universitárias;

- Dificuldade de acesso a fundos públicos para I&D aplicada por IES politécnico privadas;
- Alterações nas exigências do mercado de trabalho, que podem demandar novas competências e atualizações no currículo do curso

7. Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação

Tabela 15: Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação

Recomendações de ações de melhoria
As propostas de melhoria integram a proposta submetida à A3ES, nomeadamente: 1. Revisão do Regulamento de Avaliação de forma a melhor o ajustar às especificidades de CE; 2. Diversificação de estratégias de comunicação e marketing para alavancar a procura pelo CE, nomeadamente para mercados internacionais.
Indicadores de implementação
- A sugestão de melhoria 1 terá como indicador de implementação a aprovação, pelos órgãos competentes, do novo regulamento de avaliação, para entrar em vigor a partir do ano letivo 2025/2026; - A sugestão de melhoria 2 terá como indicador de implementação a inclusão, no plano de atividades, de ações de divulgação do CE junto do seu público-alvo, nacional e internacional, com objetivos e metas estabelecidas e a sua consequente monitorização contínua.

A Coordenadora do CE

Susana Maria Vasconcelos Mesquita